

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES
E DE DEFESA NACIONAL – CREDN
REQUERIMENTO Nº DE 2009
(Do Sr. Sebastião Bala Rocha)**

Requeiro nos termos regimentais, a indicação para representar a CREDN no 3º Encontro Franco-Brasileiro da Cooperação Descentralizada, que se realizará, nos dias 3 e 4 de dezembro de 2009, em Lyon, segundo maior centro de negócios da França, sendo que este país mantém fronteira com o Amapá por intermédio da Guiana Francesa.

Senhor Presidente:

Requeiro nos termos regimentais, a indicação para representar a CREDN no 3º Encontro Franco-Brasileiro da Cooperação Descentralizada, que se realizará, nos dias 3 e 4 de dezembro de 2009, em Lyon, segundo maior centro de negócios da França, sendo que este país mantém fronteira com o Amapá por intermédio da Guiana Francesa

JUSTIFICAÇÃO

O 3º Encontro Franco-Brasileiro da Cooperação Descentralizada, cujo Programa está em anexo, tem o objetivo de aprofundar os entendimentos entre o Brasil e a França, sobretudo quanto ao tema do Desenvolvimento Sustentável, que interessa particularmente à região Norte do País não apenas por causa da Amazônia, mas, também, porque o Amapá é o único Estado da Federação brasileira com fronteira com a Guiana Francesa.

O fato de representar na Câmara contingente expressivo do povo do Amapá, depois de representar o próprio Estado no Senado brasileiro, é uma das justificativas para este Requerimento.

Além disso, o exercício da Presidência do Grupo Parlamentar Brasil – União Européia - no qual o Desenvolvimento Sustentável e as Mudanças Climáticas têm sido

temas importantes da sua pauta - é uma justificativa adicional para representar oficialmente a CREDN na citada reunião.

Deve-se destacar também que o Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Deputado Federal Armando Monteiro Neto, na solenidade de instalação do citado Grupo, no dia 29 de abril de 2009, em Brasília, considerou “fundamental o envolvimento dos parlamentares nos debates sobre as relações bilaterais e na promoção de políticas e iniciativas que facilitem o desenvolvimento dos negócios e a intensificação da cooperação bilateral entre o Brasil e a União Européia”.

O líder empresarial enfatizou ainda a importância de o País e o bloco europeu fazerem “seus melhores esforços para reiniciar as negociações comerciais bi-regionais, com o objetivo de concluir um acordo de livre comércio ambicioso e abrangente entre o MERCOSUL – liderado pelo Brasil – e a União Européia”.

Finalmente, é importante lembrar que, em 2008, a corrente de comércio brasileiro com o bloco europeu, no qual a França exerce posição de destaque ao lado da Grã-Bretanha e da Alemanha, alcançou a cifra próxima de 75 bilhões de dólares. A União Européia foi destino de 23% das exportações brasileiras no ano passado.

É necessário comentar ainda que a participação expressiva de capitais europeus na composição do fluxo de investimentos do Brasil. Ela, em 2008, correspondeu a cerca de 50% do total das inversões diretas de capitais estrangeiros realizados no País.

Portanto, por entender que a França tem uma posição estratégica quanto à parceria entre a União Européia e o Brasil, solicito o apoio dos nobres pares para representá-los na citada Reunião.

Sala das Comissões, de novembro de 2009.

Deputado Sebastião Bala Rocha – PDT/AP